



SUCESSO PLANEJADO

Vitória em campeonato mundial de educação profissional abriu uma série de oportunidades para um jovem mato-grossense

Em 2015, Wenderson Campos de Oliveira, o Will, subiu no pódio do maior campeonato mundial de educação profissional — a *Worldskills*. Era a primeira vez que o Brasil abrigava a competição, e ele e a colega Vanessa da Silva conquistaram a medalha de bronze na categoria Construção de Estrutura para o Concreto. Hoje com 26 anos, Will alterna a vida de empresário do setor de móveis planejados com a preparação de jovens para competições nacionais e internacionais.

Sua trajetória começou em 2013, quando ele representou o Mato Grosso nas competições nacionais em Jardinagem e Paisagismo. “Voltamos com a medalha. Retornamos ao estado com festa, carro de som... nem poderia sonhar”, lembra Will. Na volta,

ele soube que teria emprego garantido quando completasse os estudos. Logo depois, veio o mundial.

Will e Vanessa desenvolveram uma técnica que acelerava a produção, o “Ritmo Tubarão”, que passou a ser ensinada em unidades do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) Brasil afora. Um momento inesquecível para o jovem foi poder levar seus pais para a competição. “Consegui bancar a viagem deles com a minha ajuda de custo. Valeu mais que o próprio prêmio!”, conta.

“O SENAI me deu quase tudo o que tenho. Conheci amigos e a minha esposa quando me tornei instrutor”, diz ele. Will desempenhou essa função em 2017, no campeonato em Abu Dhabi, o que fará novamente este ano, em Lyon, na França. Depois de trabalhar em uma grande empresa do ramo de móveis planejados em São Paulo, Will voltou a Cuiabá e decidiu empreender. A primeira tentativa não deu muito certo, mas agora, em parceria com amigos mais experientes em gestão e marketing, o empresário aposta no sucesso da *Trackarte Móveis Planejados*.

Trabalhar no ramo é, também, uma resposta às lembranças de infância, quando sua casa foi arrasada por uma chuva. “Era criança e tenho *flashes* de memória. Vi os colchões e a TV molhados, o chão da casa alagado. Nós nos abrigamos na casa de amigos, onde cinco pessoas precisavam caber em um único cômodo”, conta.



WILL DE OLIVEIRA